

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Concurso Público para provimento de cargos
Agente de Cerimonial

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Utilização integrada e racional dos recursos hídricos é sustentabilidade

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
 - (B) indiferente.
 - (C) cético.
 - (D) resignado.
 - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
 - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
 - (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
 - (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
 - (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
 - (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
 - (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
 - (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
 - (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. *Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.*

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
 - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
 - (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
 - (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
 - (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

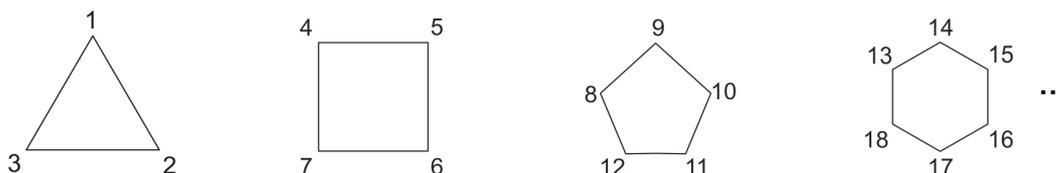
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.



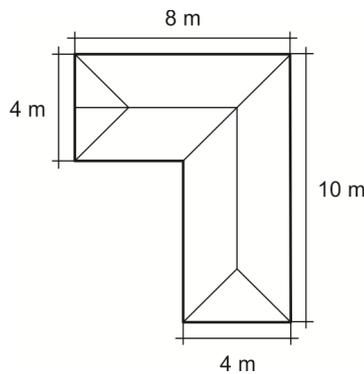
O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
 - (B) 14
 - (C) 45
 - (D) 28
 - (E) 7

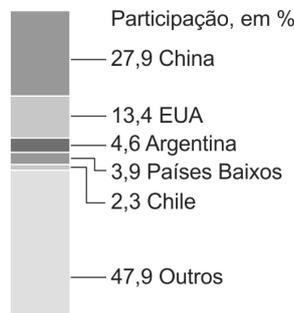
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
 - (B) 0,8
 - (C) 0,9
 - (D) 1,0
 - (E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
- (B) 5,0%
- (C) 50,0%
- (D) 25,2%
- (E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
(B) dois reais.
(C) três reais.
(D) quatro reais.
(E) cinco reais.
-
18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :
- $G_1 = 1$
– $G_2 = \frac{2}{3}$
– $G_3 = \frac{4}{5}$
– $G_4 = \frac{3}{4}$
– $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor V é:
- (A) G_2
(B) G_4
(C) G_1
(D) G_5
(E) G_3
-
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
(B) 4,5
(C) 4,0
(D) 5,0
(E) 5,5
-
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
(B) 68 peras.
(C) 45 maçãs.
(D) 7 embalagens de peras.
(E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. De acordo com a Lei nº 5.700/1971, a Bandeira Nacional pode ser hasteada e arriada a qualquer hora do dia ou da noite. No dia 19 de novembro, Dia da Bandeira, o hasteamento é realizado, com solenidades especiais, às
- (A) 12 horas.
 - (B) 8 horas.
 - (C) 17 horas.
 - (D) 14 horas.
 - (E) 18 horas.
-
22. De acordo com o que estabelece o Decreto nº 11.074/1978, falecendo o Governador do Estado será decretado luto oficial por
- (A) 3 dias.
 - (B) 5 dias.
 - (C) 8 dias.
 - (D) 7 dias.
 - (E) 4 dias.
-
23. De acordo com o que estabelece o Decreto nº 11.074/1978, competem ao Chefe do Cerimonial do Governo, entre outras, as seguintes atribuições:
- I. Dirigir o Cerimonial do Governo e distribuir os serviços a serem executados pelos demais servidores do Cerimonial, sem, contudo, fixar-lhes as respectivas funções, exceto a do Subchefe do Cerimonial, que substituirá o Chefe nas ausências ou impedimentos deste último.
 - II. Dar conhecimento prévio, ao Chefe do Poder Executivo Estadual, do programa e cerimonial das solenidades e recepções a que ele tiver de comparecer.
 - III. Resolver os casos omissos nas Normas do Cerimonial Público do Estado de São Paulo.
 - IV. Atender o Corpo diplomático e o Corpo consular nas solicitações de audiência.
 - V. Servir pessoalmente como intérprete e tradutor nas visitas diplomáticas e consulares e nas recepções oficiais nos Palácios do Executivo Estadual.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e V.
 - (B) I, III, IV e V.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) I, II e V.
 - (E) II, III e IV.
-
24. De acordo com o que estabelece o Decreto Municipal nº 9.204/1997, a precedência entre os secretários municipais de São José do Rio Preto é determinada pelo seguinte critério:
- (A) ordem alfabética das Secretarias.
 - (B) data da criação da Secretaria.
 - (C) ordem alfabética dos prenomes dos titulares da pasta.
 - (D) data de nomeação dos titulares da pasta.
 - (E) ordem de chegada no evento dos titulares da pasta.
-
25. O Chefe do Cerimonial do Município de São José do Rio Preto/SP organiza evento municipal em cerimônia que contém atos cívicos, religiosos e políticos. Conforme estabelece o Decreto Municipal nº 9.204/1997, a ordem correta dos atos na cerimônia é:
- (A) 1º o religioso, 2º o político e 3º o cívico.
 - (B) 1º o político, 2º o cívico e 3º o religioso.
 - (C) 1º o político, 2º o religioso e 3º o cívico.
 - (D) 1º o religioso, 2º o cívico e 3º o político.
 - (E) 1º o cívico, 2º o religioso e 3º o político.
-
26. De acordo com o que estabelece Decreto nº 11.074/1978, em cerimônia oficial em que autoridades estaduais farão o uso da palavra, os discursos serão na ordem
- (A) direta de precedência dos respectivos oradores, isto é, usará da palavra, em primeiro lugar, a autoridade de maior hierarquia e, subsequentemente, os demais oradores até o de precedência mais baixa, cabendo ao Governador encerrar a solenidade, se a ela estiver presente.
 - (B) inversa de precedência dos respectivos oradores, isto é, usará da palavra, em primeiro lugar, a autoridade de menor hierarquia e, subsequentemente, os demais oradores até o de precedência mais alta, cabendo ao Governador encerrar a solenidade, se a ela estiver presente.
 - (C) direta de precedência dos respectivos oradores, isto é, usará da palavra, em primeiro lugar, a autoridade de maior hierarquia e, subsequentemente, os demais oradores até o de precedência mais baixa, cabendo ao Prefeito da Capital encerrar a solenidade, se a ela estiver presente.
 - (D) inversa de precedência dos respectivos oradores, isto é, usará da palavra, em primeiro lugar, a autoridade de maior idade, subsequentemente, os demais oradores até o de precedência com menor idade, cabendo ao Prefeito da Capital encerrar a solenidade, se a ela estiver presente.
 - (E) de chegada ao evento, isto é, usará da palavra, em primeiro lugar, a autoridade que primeiro se apresentou ao receptivo e, subsequentemente, os demais oradores, até o que se apresentou por último, cabendo ao Prefeito da Capital encerrar a solenidade, se a ela estiver presente.

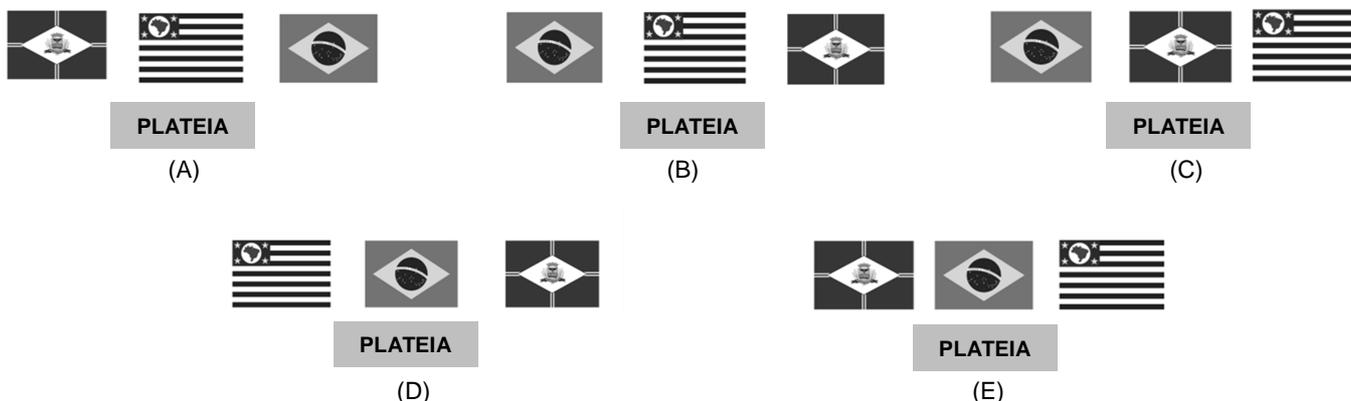


27. De acordo com o que estabelece o Decreto nº 70.274/1972, a Bandeira Nacional, em todas as apresentações no território nacional, ocupa lugar de honra, compreendido como uma posição:
- I. Central ou a mais próxima do centro e à direita deste, quando com outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, em linha de mastros, panóplias, escudos ou peças semelhantes.
 - II. Destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles.
 - III. À esquerda de tribunas, púlpitos, mesas de reuniões ou de trabalho.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

28. Respeitando-se a legislação em vigor, a precedência entre as bandeiras Nacional Brasileira, do Estado de São Paulo e do Município de São José do Rio Preto, na correta disposição em auditório com plateia é:



29. Em evento oficial do Poder Executivo Municipal de São José do Rio Preto, estarão presentes: o Prefeito Municipal de São José do Rio Preto, o Coronel de Polícia Militar, o Delegado Regional de Polícia, o Secretário Municipal da Cultura, o Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, o Presidente da Câmara Municipal, todos de São José do Rio Preto. De acordo com o que estabelece o Decreto Municipal nº 9.204/1997, considerando a ordem de precedência para a ocupação da mesa pelas autoridades presentes, as posições numéricas estão corretamente preenchidas, no quadro a seguir, em:

Composição de Mesa das Autoridades						
Posições numéricas de ocupação dos assentos (mesa estacionada à frente da plateia)						
	5ª	3ª	1ª	2ª	4ª	6ª
A	Secretário Municipal da Cultura	Coronel da Polícia Militar	Prefeito Municipal	Presidente da Câmara	Delegado Regional	Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal
B	Secretário Municipal da Cultura	Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal	Prefeito Municipal	Presidente da Câmara	Delegado Regional	Coronel da Polícia Militar
C	Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal	Delegado Regional	Prefeito Municipal	Presidente da Câmara	Coronel da Polícia Militar	Secretário Municipal da Cultura
D	Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal	Delegado Regional	Presidente da Câmara	Prefeito Municipal	Coronel da Polícia Militar	Secretário Municipal da Cultura
E	Coronel da Polícia Militar	Secretário Municipal da Cultura	Presidente da Câmara	Prefeito Municipal	Delegado Regional	Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal

30. A finalidade da língua é comunicar, quer pela fala, quer pela escrita. Para que haja comunicação, são necessários os seguintes elementos: alguém que comunique, algo a ser comunicado e alguém que receba essa comunicação. No caso da redação oficial, não há lugar para impressões pessoais; e redação deve ser isenta da interferência da individualidade de quem a elabora. A concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade de que se vale o redator para elaborar os expedientes oficiais contribuem para que seja alcançada a necessária
- (A) celeridade.
 - (B) subjetividade.
 - (C) impessoalidade.
 - (D) transparência.
 - (E) legalidade.



31. Considere o quadro abaixo.

Na coluna da esquerda, estão elencados requisitos de convites protocolares do Poder Executivo, ou seja, aqueles de natureza formal. Ao lado, estão enumeradas as descrições desses requisitos.

Requisitos de convites protocolares		Descrições	
1	Objetivo	I	Data, local e horário.
2	Informação	II	R.S.V.P. indicando o email.
3	Traje	III	Para que se convida.
4	Confirmação de presença	IV	Tipo de vestuário adequado à ocasião.
5	Impressão	V	Em baixo ou alto-relevo.

A correspondência entre os requisitos e a respectiva descrição está correta em:

- (A) 1-I; 2-II; 3-IV; 4-V; 5-III.
- (B) 1-III; 2-I; 3-II; 4-V; 5-IV.
- (C) 1-I; 2-II; 3-III; 4-IV; 5-V.
- (D) 1-III; 2-I; 3-IV; 4-II; 5-V.
- (E) 1-II; 2-I; 3-V; 4-III; 5-IV.

32. De acordo com a Lei nº 5.700/1971, nas cerimônias em que se tenha de executar um Hino Nacional Estrangeiro, este deve preceder o Hino Nacional Brasileiro

- (A) por cortesia.
- (B) por hierarquia.
- (C) face ao princípio da legalidade estrita.
- (D) por expressa previsão em acordos internacionais.
- (E) em observância à legislação local e à responsabilidade administrativa do Chefe do Cerimonial.

33. O Prefeito de determinado Município, impossibilitado de comparecer em almoço que será realizado no Palácio dos Bandeirantes, na capital do Estado de São Paulo, ao qual foi convidado pelo Governador do Estado, decide enviar representação. Conforme estabelece o Decreto nº 11.074/1978,

- (A) o representante do Prefeito deve ocupar, na composição da mesa de convidados do almoço, lugar à direita do Chefe do Executivo Estadual.
- (B) o representante do Prefeito deve ocupar, na composição da mesa de convidados do almoço, o lugar reservado ao Prefeito.
- (C) nenhum convidado poderá fazer-se representar em almoços.
- (D) o representante do Prefeito deve ocupar, na composição da mesa de convidados do almoço, a mesma precedência que o representado ocuparia.
- (E) o representante do Prefeito deve ocupar, na composição da mesa de convidados do almoço, o lugar reservado ao Prefeito, entretanto, não poderá discursar em seu lugar.

34. O Chefe do Cerimonial de São José do Rio Preto necessita organizar evento de reinauguração da Galeria de Prefeitos e Ex-Prefeitos, na sede da Prefeitura. Após decidir todos os detalhes do evento com o Prefeito, o Chefe do Cerimonial, para planejar o evento, identifica os materiais e serviços necessários, e os segmentos que estarão envolvidos. Uma ferramenta que servirá para nortear os trabalhos, antes e durante o evento, com a identificação de todas as atividades e os respectivos responsáveis, bem como a organização lógica do trabalho é

- (A) a elaboração de ata de reunião com todo o detalhamento das atribuições.
- (B) o roteiro da cerimônia.
- (C) o levantamento histórico da trajetória dos prefeitos.
- (D) a elaboração do ato motivador para aquisição de materiais e serviços para a realização do evento.
- (E) o *check-list*.

35. Conforme estabelece o Decreto nº 70.274/1972, os Cardeais da Igreja Católica, como possíveis sucessores do papa, têm situação correspondente à

- (A) do Presidente do Congresso.
- (B) dos Chefes de Estado estrangeiros.
- (C) do Chefe do Supremo Tribunal Federal.
- (D) dos Príncipes herdeiros.
- (E) do Vice-Presidente da República.



36. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, 2ª edição, utiliza-se o tratamento de Vossa Excelência para, entre outras, as seguintes autoridades do Poder Executivo:
- I. Presidente da República
 - II. Ministros de Estado
 - III. Prefeitos municipais
 - IV. Chefes de Gabinete dos Prefeitos
 - V. Secretários de Estado dos Governos Estaduais

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e V.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) III, IV e V.
37. De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, 2ª edição, para elaboração de documentos de Padrão Ofício devem ser respeitados os padrões constantes, no quadro abaixo, em:

	Tipo de Fonte		Tamanho da Fonte	
	Texto em Geral	Texto em Geral	Em citações	Em notas do Rodapé
A	Calibri	12	11	10
B	Times New Roman	12	11	10
C	Times New Roman	14	13	12
D	Arial	12	11	10
E	Arial	14	8	9

38. Suponha que o Chefe do Cerimonial da Prefeitura do Município de São José do Rio Preto necessite identificar os segmentos que deseja sensibilizar e mobilizar ao promover um evento. Entre os possíveis públicos estão: cidadãos representantes da sociedade, representantes das Forças Armadas e Segurança Pública, comunidade acadêmica, profissionais dos veículos de comunicação e das mídias sociais, líderes comunitários, líderes religiosos, entidades de classe, apoiadores dos eventos, fornecedores, funcionários e familiares. Para a definição da lista de convidados e estimativa de público, considerando o número fixo de lugares do auditório da prefeitura, o Chefe do Cerimonial deve identificar os grupos
- (A) estratégicos para atingir os objetivos do evento e, quanto à estimativa de público, mobilizar o maior número possível de pessoas, pois, independentemente da quantidade de acomodações disponível, todos ligados ao tema do evento devem ser convidados.
 - (B) estratégicos aos objetivos do evento e, quanto à estimativa de público, levar em conta que eventos vazios sugerem fracasso e cheios demais, sucesso.
 - (C) de amigos próximos do prefeito e, quanto à estimativa de público, levar em conta que eventos vazios sugerem fracasso e cheios demais, sucesso.
 - (D) de amigos próximos e filiados ao partido do prefeito e, quanto à estimativa de público levar em conta que eventos vazios sugerem fracasso e cheios demais, sucesso.
 - (E) estratégicos aos objetivos do evento e, quanto à estimativa de público, levar em conta que eventos vazios sugerem fracasso e cheios demais revelam inadequação do local ao tipo de evento.

39. No tocante ao tipo de serviço à mesa, considere:

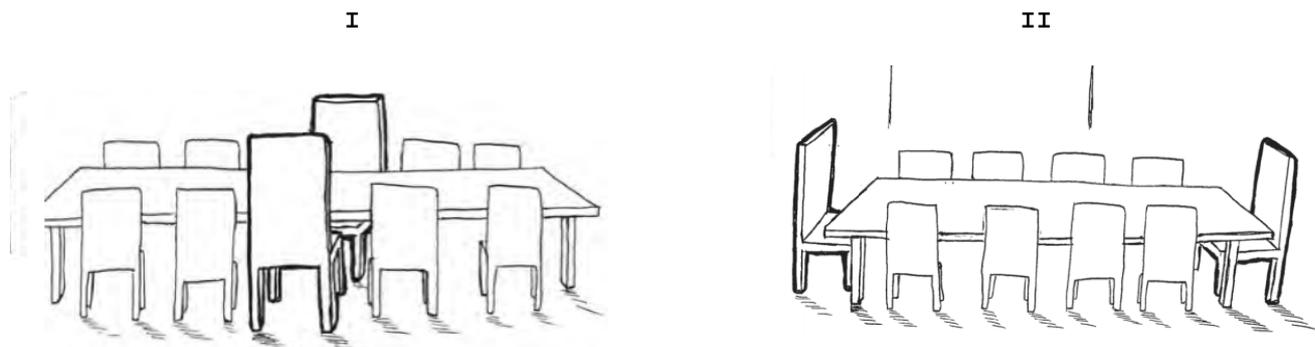
- I. Caracteriza-se pela formalidade e pelo requinte. Os convidados são acomodados em mesas e servidos individualmente por garçons.
- II. É desejável o apoio de um garçom para cada seis convidados, no máximo. Os garçons devem servir os pratos pela esquerda e retirá-los pela direita.
- III. O número de copos, talheres e pratos necessários para o serviço é maior e obedece à disposição própria.
- IV. Aceita duas variações: o garçom serve o convidado ou pode apenas se dirigir às mesas e oferecer a baixela para que o próprio convidado se sirva.

As características contidas nos itens I a IV referem-se ao serviço denominado

- (A) à brasileira.
- (B) à inglesa.
- (C) à americana.
- (D) à francesa.
- (E) à italiana.



40. Considere a imagem abaixo.



(Manual do Senado, 2013, p. 183-184)

Em evento da Secretaria da Saúde do Município de São José do Rio Preto, com a presença de autoridades do segmento público e privado, é necessário acomodar os convidados, considerando a correta precedência.

A identificação dos tipos de mesas I e II e a conduta recomendável do anfitrião e da equipe de receptivo, na chegada dos convidados, além da identificação dos lugares na mesa estão corretos em:

	Tipos	Condutas Recomendáveis
A	I. Francesa e II. Inglesa	O anfitrião do evento deve aguardar os convidados no ambiente do almoço, o receptivo deve orientar os lugares. Não há necessidade de cartões de identificação com o nome do convidado, uma vez que cada convidado conhece a própria precedência.
B	I. Inglesa e II. Francesa	O anfitrião do evento deve receber os convidados na entrada, o receptivo deve orientar os lugares e as mesas devem estar identificadas com cartões de mesa com o nome do convidado.
C	I. Francesa e II. Inglesa	O anfitrião do evento deve receber os convidados na entrada, o receptivo deve orientar os lugares e as mesas devem estar identificadas com cartões de mesa com o nome do convidado.
D	I. Inglesa e II. Francesa	O anfitrião do evento deve aguardar os convidados no ambiente do almoço; o receptivo não necessita orientar os lugares, já que as mesas estarão identificadas com cartões de mesa com o nome do convidado.
E	I. Inglesa e II. Francesa	O anfitrião do evento deve receber os convidados na entrada, o receptivo não precisa orientar os lugares e as mesas devem estar identificadas com cartões de mesa somente com o nome dos convidados pouco conhecidos.

41. O Presidente da República convida o prefeito de São José do Rio Preto para determinada solenidade, promovida pela União. Nessa hipótese, de acordo com o que estabelece o Decreto nº 70.274/1974, o prefeito poderá utilizar somente as condecorações e medalhas conferidas

- (A) pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, pelo Governo Estadual e pelas Forças Armadas.
- (B) pelos entes Públicos Estaduais e Municipais ou condecorações e medalhas conferidas por Governos estrangeiros.
- (C) pelo Governo Federal, ou condecorações e medalhas conferidas por Governos estrangeiros.
- (D) pelo Governo Federal e pelas Forças Armadas, não sendo permitido o uso de medalha conferida por Governos estrangeiros.
- (E) pela população e pelas organizações não governamentais, por entes públicos ou privados.

42. Considere:

- I. Quem está andando cumprimenta quem está parado.
- II. Quem sai despede-se de quem fica.
- III. O maior em hierarquia é apresentado ao subordinado.
- IV. Por idade, o mais jovem é apresentado ao mais idoso.
- V. Cabe ao subordinado em hierarquia, ao idoso ou ao homem estender a mão ou fazer o cumprimento convencional.

Para fins de cumprimentos e apresentações, estão corretas as regras que constam APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) I, II, III e V.



43. Considere:

Tipo		Descrição dos Serviços	
I	Coffee break	a.	É um misto de café da manhã e almoço, servido em estilo bufê; não exige a participação de todos os convidados ao mesmo tempo, pois a duração pode se estender. O horário mais usual é das 10h às 14h.
II	Coquetel	b.	Serviço de bufê estrategicamente localizado para que todos possam se servir rapidamente entre os trabalhos profissionais e cursos. Costuma ter a duração máxima de 30 minutos.
III	Brunch	c.	É realizado como prolongamento de determinados eventos como lançamentos de livros, inaugurações, exposições. Os convidados ficam em pé e circulam à vontade pelo ambiente; os salgadinhos e bebidas podem ser servidos em bandejas ou dispostos em uma mesa, no estilo bufê.

A correta correspondência entre os tipos de serviços e sua respectiva descrição é:

- (A) I-c, II-b e III-a.
- (B) I-b, II-a e III-c.
- (C) I-c, II-a e III-b.
- (D) I-b, II-c e III-a.
- (E) I-a, II-b e III-c.

44. Na realização de eventos públicos e privados, a recepção dos convidados é missão de grande importância. A equipe do receptivo deve cuidar da elaboração da nominata. Essa lista de autoridades presentes será utilizada durante o evento pelo

- (A) mestre de cerimônias, sendo que a ordem correta da citação das autoridades presentes é em ordem crescente, ou seja, da autoridade de menor para a de maior precedência.
- (B) mestre de cerimônias, sendo que a ordem correta da citação das autoridades presentes é em ordem decrescente, ou seja, da autoridade de maior para a de menor precedência.
- (C) receptivo, como melhor meio de atualização do *mailing* que já deve ser feito *on line*, no momento da chegada dos convidados.
- (D) chefe do Cerimonial, como subsídio necessário à elaboração da carta de agradecimentos do anfitrião pela presença dos convidados, e que deve ser entregue obrigatoriamente na saída do evento.
- (E) mestre de cerimônias e pelas autoridades que discursarão, sendo que a ordem correta da citação das autoridades presentes é a ordem de chegada.

45. Considere um jantar com mesa posta para serviço à francesa, tendo como referência a pessoa que se alimenta acomodada:

- I. As lâminas das facas devem ser dispostas voltadas para dentro.
- II. Os talheres (garfo e faca) de mesa que serão usados para o prato principal são os mais próximos da lateral do *sousplat/prato base*.
- III. A colher de sopa fica do lado direito das facas, quando for servida uma entrada como sopa ou caldo.
- IV. Os talheres de sobremesa ficam na parte superior do *sousplat/prato base*: primeiro o garfo, com o cabo virado para a esquerda; depois a colher, com o cabo virado para a direita de quem faz a refeição.
- V. A taça menor é a de água e fica na parte superior do lado direito, sendo a taça mais próxima de quem faz a refeição.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I a IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II e V.

46. De acordo com a Lei nº 5.700/1971, hasteia-se diariamente a Bandeira Nacional e a do Mercosul, entre outros, nos edifícios-sede

- (A) dos poderes legislativo e judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, nas Prefeituras e Câmaras Municipais e nas repartições estaduais, exceto nas Prefeituras Municipais situadas na faixa de fronteira.
- (B) do poder executivo, mas não no legislativo e judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, nas Prefeituras e Câmaras Municipais e nas repartições estaduais e municipais situadas na faixa de fronteira.
- (C) dos poderes executivo e legislativo, mas não no Poder Judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, nas Prefeituras e Câmaras Municipais e nas repartições estaduais e municipais situadas na faixa de fronteira.
- (D) dos poderes executivo, legislativo e judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, nas Prefeituras e Câmaras Municipais, mas não nas repartições estaduais e municipais situadas na faixa de fronteira.
- (E) dos poderes executivo, legislativo e judiciário dos Estados, Territórios e Distrito Federal, nas Prefeituras e Câmaras Municipais e nas repartições estaduais e municipais situadas na faixa de fronteira.



47. De acordo com o que estabelece o Decreto nº 11.074/1978, o uso de papel e cartão de correspondência ou de convite, com o brasão dourado do Estado de São Paulo, é prerrogativa
- (A) somente do Governador do Estado, e também por sua esposa, de modo individual. As demais autoridades estaduais poderão usar o brasão do Estado impresso em preto ou relevo branco seco.
 - (B) somente do Governador do Estado. As demais autoridades estaduais poderão usar o brasão do Estado impresso em preto ou em relevo branco seco.
 - (C) somente do Governador do Estado ou, conjuntamente, ele e sua esposa. As demais autoridades estaduais poderão usar o brasão do Estado impresso em preto ou em relevo branco seco.
 - (D) do Chefe do Cerimonial para ornamentos, do Governador do Estado ou, conjuntamente, este e sua esposa, que também terão direito ao uso de papel e cartão de correspondência com o brasão preto ou relevo branco seco. As demais autoridades estaduais estão proibidas de utilizar o brasão de qualquer cor.
 - (E) do Governador do Estado e esposa, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado.

48. Considere:

- I. conhecer normas do cerimonial público.
- II. possuir boa voz e dicção perfeita.
- III. saber improvisar.
- IV. ter postura correta, demonstrar e possuir confiança.
- V. ter zelo com a aparência e trajar roupas discretas.
- VI. utilizar de verbos no imperativo, na fala.
- VII. saber seguir o roteiro com rigidez, sem improvisos.

São, entre outras, características necessárias a um mestre de cerimônias do Poder Executivo as que constam APENAS em

- (A) I, II, V e VI.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) II, III, IV, V e VII.
- (D) IV, VI e VII.
- (E) VI e VII.

49. O tipo de evento e sua correta descrição está em

- (A) Mesa-redonda: apresentação de um tema informativo, de conteúdo técnico ou científico, para um grande número de pessoas.
- (B) Palestra: encontro de duas ou mais pessoas, com o objetivo de debater ou solucionar questões sobre determinado tema.
- (C) Reunião: apresentação de um tema a um grupo pequeno, que já possui noções sobre o assunto. Quem discursa domina o assunto, mas não é necessariamente um especialista.
- (D) Fórum: proporciona a troca de informações e o livre debate de ideias e argumentos. Tem como objetivo a conscientização ou a adesão de um público sobre determinado tema. Ao final, o coordenador da mesa colhe as opiniões e apresenta uma conclusão, representando a opinião da maioria. Pode ter a duração de um ou mais dias.
- (E) Conferência: os expositores ficam sob a coordenação de um moderador, com tempo limitado para a exposição, e posterior discussão. A plateia pode encaminhar perguntas à mesa.

50. De acordo com o Decreto nº 70.274/1974, no que se refere à colocação, em evento, de personalidades que não constem na Ordem Geral de Precedência, o Chefe do Cerimonial, quando solicitado, prestará esclarecimentos de natureza

- (A) rotineira; cordialmente explicará e assumirá pessoalmente a ausência do nome de tão insigne personalidade na lista de selecionadas para o evento.
- (B) protocolar, e enfaticamente negará a colocação em evento de autoridades e personalidades que não constem da Ordem Geral de Precedência, sob pena de cometer ato ilegal.
- (C) protocolar, após consulta ao Chefe do Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário, conforme o caso, e, dependendo da resposta, determinará a colocação de autoridades e personalidades que não constem da Ordem Geral de Precedência.
- (D) rotineira, mas não permitirá, em hipótese alguma, a colocação de autoridades e personalidades que não constem da Ordem Geral de Precedência, informando-as sempre por meio de auxiliar do cerimonial.
- (E) protocolar, bem como determinará a colocação de autoridades e personalidades que não constem da Ordem Geral de Precedência.